



SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

Direção Regional dos Assuntos Europeus
Gabinete de representação do Governo da Região Autónoma da Madeira junto da UE

Boletim n.º 7 – Junho 2024

DESTAQUES

!!13 DE JUNHO!! **WEBINAR CARREIRAS EUROPEIAS RUP**

Os EUROPE DIRECT dos Açores e da Madeira e os Centros de Documentação Europeias das duas Regiões, em parceria com o EPSO – Serviço Europeu de Seleção do Pessoal, promovem, na quinta-feira, **13 de junho**, às **15h30 da Madeira / 14h30 dos Açores**, um seminário em linha sobre Carreiras Europeias.

Nesta sessão irão ser abordados os procedimentos para os novos concursos para início de carreira nas Instituições Europeias, transversais a diversas áreas e sem limite de idade.

O público-alvo são titulares de diploma (licenciatura/mestrado ou a terminar o curso e que queiram entrar nas instituições), com ou sem experiência profissional.

As inscrições podem ser feitas aqui: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeUhXkt0mmlAC1-ZAYO-HjUYEKaAzkH-iSrJpWutT0d39TyiA/viewform>

MADEIRENSE NA REPRESENTAÇÃO PERMANENTE DE PORTUGAL ASSUME AS PASTAS DA CULTURA E DO TURISMO



No dia 3 de Junho, entrou em função a nova Conselheira na Representação Permanente de Portugal junto da UE, responsável pela área geográfica da Madeira, e pelas pastas temáticas da cultura e do Turismo.

Rita Andrade é licenciada em Sociologia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e de Empresas, com especialização na área da comunicação e formação avançada em recursos humanos.

Foi Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais da Madeira no Governo Regional, Diretora da Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação da Madeira (DTIM), assistente convidada pela Universidade da Madeira, e exerceu várias funções de direção na coordenação de projetos na área da economia social/solidária.

Bem vinda Rita!

NOVO DIRETOR PORTUGUÊS NA DIREÇÃO GERAL DOS ASSUNTOS MARÍTIMOS E DAS PESCAS



A Comissão Europeia nomeou hoje um português, Fernando Andresen Guimarães, perito no Gabinete da Presidente Ursula von der Leyen, no cargo de Diretor de “Governação internacional dos oceanos e pesca sustentável” (MARE.B).

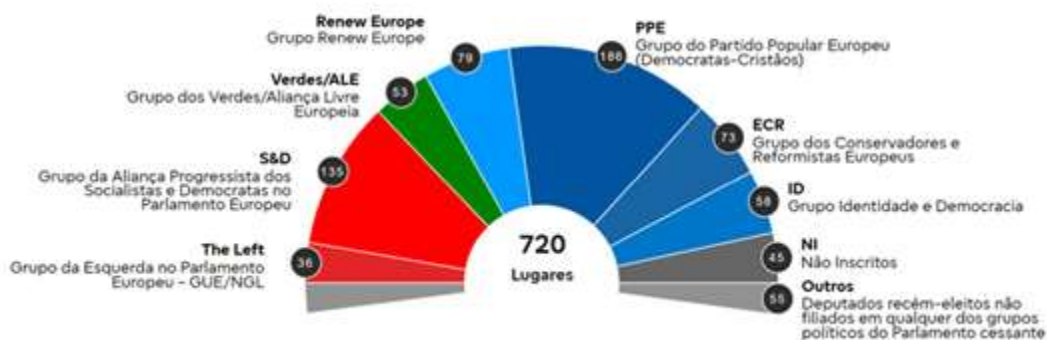
Esta direção é responsável pelas questões de governação dos oceanos, as organizações regionais de gestão das pescas, negociações comerciais, e política de pesca ilegal, não declarada e não regulamentada.

DESTAQUES DA ELEIÇÕES EUROPEIAS

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA OS DEPUTADOS EUROPEUS

Parlamento Europeu 2024 – 2029

Resultados provisórios



Bem que os resultados das eleições nos 27 Estados-Membros ainda estejam a ser contados, as projeções apontam para um hemicycle ligeiramente mais à direita do que em 2019, mas o equilíbrio político mantém-se, por enquanto, similar ao do mandato precedente (2019-2024).

O Partido Popular Europeu (PPE - AD em Portugal) continua a ser o maior grupo no hemicycle, tendo ganho 10 lugares. A delegação espanhola do PPE cresce para 22 deputados (+13 em relação ao precedente mandato); a delegação francesa do PPE baixa para 7 deputados (-1).

A Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (S&D – PS em Portugal) perderam 4 lugares. A delegação espanhola dos S&D perde 1 deputado em comparação com o precedente mandato e estabiliza-se com 20 deputados. A delegação francesa do S&D ganha 6 deputados e tem agora 13 deputados.

Seguem-se os liberais e centristas do RENEW (IL em Portugal), os maiores perdedores destas eleições, com menos 23 lugares, em parte devido à perda de 10 eurodeputados franceses do clã do Presidente Emmanuel Macron. A delegação francesa do RENEW passa de 23 para 13 deputados, mantendo apesar disso o lugar de maior delegação dentro do grupo. A delegação espanhola de RENEW passa de 9 deputados no mandato precedente para apenas 1 deputado em 2024-2029.

Os Verdes foram os segundos mais derrotados nestas eleições, com 18 deputados a menos do que na legislatura anterior. A delegação francesa passa de 12 para 5 deputados ecologistas. No entanto, a delegação espanhola passa de 3 para 4 deputados ecologistas.

Bélgica, França, Alemanha e Itália estão entre os países onde os liberais e os verdes registaram as maiores derrotas, muitas vezes em benefício da extrema-direita.

Os grupos de direita nacionalistas ou soberanistas Identidade e Democracia (ID) e Conservadores e Reformistas Europeus (ECR) ganharam terreno. Obtiveram mais 9 e 4 lugares, respetivamente, do que no mandato anterior. A delegação espanhola do ECR (VOX) passa de 4 para 6 deputados. A delegação francesa do grupo ID (RN) passa de 18 para 30.

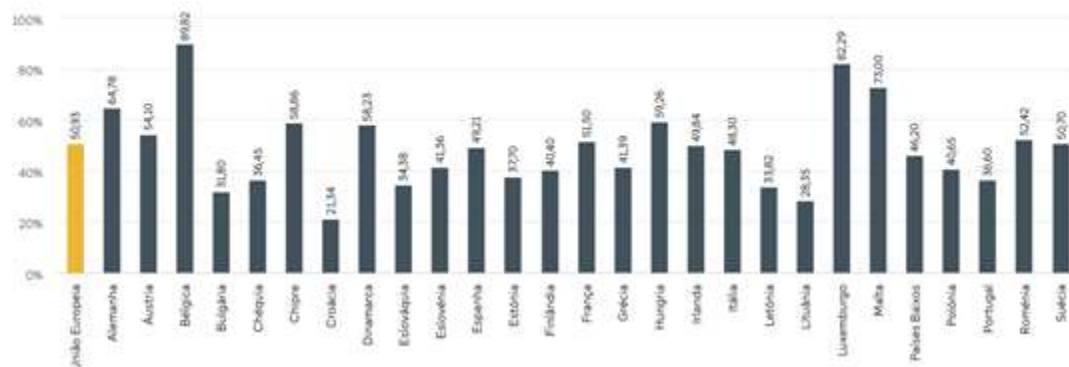
As maiores delegações da ID estão concentradas em França (RN, 30 lugares), nos Países Baixos (PVV, 6 lugares) e em Itália (Lega, 7 lugares).

Para os conservadores e reformistas europeus, a maior parte das tropas encontra-se em Itália (Fratelli d'Italia, partido de Giorgia Meloni, 23 lugares) e na Polónia (PiS, 19 lugares).

A extrema-esquerda, pelo contrário, perdeu um deputado e manteve a sua posição como o grupo político mais pequeno do Parlamento Europeu. Não obstante, a delegação francesa da GUE (LFI) aumentou de 6 para 9 deputados e mantém a posição de leader dentro do grupo. A delegação espanhola da GUE passa de 6 para 3 deputados neste mandato.

Participação eleitoral por país (%)

Resultados provisórios



OS 21 REPRESENTANTES PORTUGUESES NO PARLAMENTO EUROPEU

A Aliança Democrática (PSD-CDS-PP-PPM) elegeu 7 deputados, mantendo o *status quo* em relação a 2019. Os Açores elegeram um deputado membro do grupo **PPE**:

Paulo do Nascimento Cabral



O Partido Socialista elegeu oito deputados, perdendo assim 1 deputado em comparação com 2019. A Madeira e os Açores elegeram cada um 1 deputado membro do grupo **S&D**:

Sérgio Gonçalves (Madeira)



André Rodrigues (Açores)



A Iniciativa Liberal elegeu pela primeira vez dois deputados que farão parte do grupo **RENEW**. Ganhou uma deputada natural dos Açores mas eleita por Lisboa:

Ana Martins



O Chega elegeu pela primeira vez dois deputados: irão muito certamente fazer parte do grupo Identidade e Democracia (**ID**) da Marine Le Pen.

O Bloco de Esquerda elegeu uma deputada e a o CDU elegeu um deputado para o grupo **GUE/NGL**, o que significa uma perda de 2 deputados em comparação com 2019.

Não consta nenhum representante eleito numa lista portuguesa nos grupos políticos ECR (conservadores) e Verdes (ecologistas).

OS REPRESENTANTES DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NO PARLAMENTO EUROPEU

Os representantes no Parlamento Europeu eleitos nas regiões ultraperiféricas - França, Espanha e Portugal - para este novo mandato são:

2 deputados no grupo PPE:	3 deputados no grupo S&D:	1 deputada no grupo RENEW:	2 deputados no grupo ID:	1 deputado no grupo GUE/NGL :
Gabriel Mato (Canárias) - <i>quarto mandato</i>	Juan Fernando López Aguilar (Canárias) - <i>quarto mandato</i>	Ana Martins (Açores)	Marie-Luce Brasier-Clain (Réunion)	Younous Omarjee (Réunion) – <i>quarto mandato</i>
Paulo Nascimento Cabral (Açores)	Sérgio Gonçalves (Madeira)		Rody Tolassy (Guadeloupe)	
	André Rodrigues (Açores)			

O CALENDÁRIO DO PARLAMENTO EUROPEU

No Parlamento Europeu, as cinco semanas que antecedem a primeira sessão plenária de Estrasburgo que terá lugar de 16 a 19 de julho serão um período de intensas negociações.

Os grupos políticos devem decidir as suas constituições definitivas até 15 de julho:

18 de junho	PPE
19 de junho	VERDES
25 de junho	S&D GUE/NGL
26 de junho	RENEW ECR
3 de Julho	ID

Ademais, os eurodeputados deverão manifestar as suas preferências quanto à escolha das comissões parlamentares das quais querem ser membro.

Até à sessão plenária de julho em Estrasburgo, os grupos estarão a negociar o futuro acordo de coligação que definirá o programa de trabalho da Comissão Europeia.

A outra grande questão em jogo nesta fase diz respeito aos futuros “lugares de topo”, nomeadamente os do Parlamento (presidente, copresidentes, Questores, presidentes e copresidentes de comissões e delegações, ...), da Comissão (comissários) e do Conselho Europeu (presidente).

O Conselho Europeu prevê organizar um jantar a 17 de junho e uma cimeira a 27 e 28 de junho, mas é provável que as eleições legislativas em França (30 de junho e 7 de julho) perturbem este calendário.

Os Estados membros irão começar a apresentar à Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, candidatos para os postos de Comissários Europeus. A nova Comissão entrará em funções à volta do mês de novembro-dezembro, uma vez que o Parlamento Europeu terá aprovado os candidatos depois de audições nas comissões parlamentares temáticas.

CALENDÁRIO DO MÊS DE JUNHO E JULHO EM BRUXELAS

Semana de 17 a 21 de Junho	Semana de 24 a 28 de Junho	Semana de 1 a 5 de Julho	Semana de 8 a 12 de Julho	Semana de 15 a 19 de Julho	Semana de 22 a 25 de Julho
					
Reuniões dos grupos políticos	Reuniões dos grupos políticos	Reuniões dos grupos políticos	Reuniões dos grupos políticos	Primeira sessão plenária em Estrasburgo	Primeira semana de reuniões das comissões parlamentares
					

Conselho do Ambiente Conselho "Transportes, Telecomunicações e Energia" Conselho "Assuntos Gerais" (Coesão) Conselho "Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores" Eurogrupo Conselho "Assuntos Económicos e Financeiros"	Conselho Agricultura e Pescas Conselho dos Negócios Estrangeiros Conselho Europeu, 27-28 de junho	Início da Presidência Húngara da UE		Conselho Agricultura e Pescas Eurogrupo Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros) Conselho "Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores" Reunião da Comunidade Política Europeia	Conselho dos Negócios Estrangeiros
Reunião informal dos Chefes de Estado	Última semana da Presidência belga da UE				
					
	Grupo de trabalho das RUP com a unidade RUP da DG REGIO + Jantar com a Diretora responsável pelas RUP na Comissão Europeia				

GABINETE DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA JUNTO DA UE

Rond-point Schuman, 14 – 4.º | 1000 – Bruxelas | BÉLGICA

[Direção Regional dos Assuntos Europeus](#)

<https://www.madeira.gov.pt/>

[Quero receber este boletim](#) | [Quero deixar de receber este boletim](#)